



Rumo à Greve Geral
14 de junho

Tribuna Metalúrgica



Nº 4407 • QUINTA-FEIRA • 23 DE MAIO DE 2019 • SMABC.ORG.BR



METALÚRGICOS ELEGEM DIREÇÃO DA CNM/CUT



PRESIDENTE REELEITO, PAULÃO APONTA DESAFIOS DO NOVO MANDATO.
10º CONGRESSO SEGUE ATÉ AMANHÃ EM GUARULHOS.



ADONIS GUERRA

CSES DE RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE ESTÃO PREPARADOS PARA O DEBATE

Os dirigentes de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra participaram de uma oficina sobre a reforma da Previdência no último dia 16, na Regional, para orientar, tirar dúvidas e debater de maneira mais qualificada o tema com os companheiros no chão de fábrica.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra,

Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, explicou que a ideia é deixar os dirigentes cada vez mais afiados para fazer a discussão na sociedade.

“Temos realizado assembleias de mobilização nas fábricas da base e essa oficina veio para aprofundar o conhecimento dos dirigentes sobre o impacto cruel que essa proposta representa no dia a dia

de todos os brasileiros”, afirmou.

Os encontros são conduzidos pelo departamento de Formação, subseção do Dieese e assessoria jurídica. Já foram realizadas duas oficinas em Diadema, duas em São Bernardo, uma do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, além dos trabalhadores na Scania e Mercedes.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Dia 30 pela educação

Após o Dia Nacional Em Defesa da Educação, estudantes e professores convocam para mais um dia de luta em defesa da educação pública.



Porte de armas

Após críticas, o governo fez alterações no decreto assinado por Bolsonaro. Não será mais conferido o porte de arma, fuzis e carabinas ao cidadão comum.




Contra a privatização da água

Trabalhadores na Sabesp fizeram um novo protesto contra a MP que altera o marco legal do saneamento básico e facilita a concessão à iniciativa privada.



Criminalização da homofobia

O STF retoma hoje o julgamento da criminalização da homofobia, que começou a ser discutido em fevereiro. Quatro ministros já votaram favoráveis à criminalização.



Dona Lindu

INSCRIÇÕES PARA CURSOS GRATUITOS ENCERRAM AMANHÃ

A Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu" estará com inscrições abertas até amanhã para os cursos do convênio Sindicato/Senai.

Inscrições na secretaria da Escola, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema do Sindicato. Informações: 4061-1048.

INFORMÁTICA BÁSICA
20 vagas por turma
Idade Mínima: 14 anos

Terça a Sexta 9h às 12h
Terça e Quinta 14h45 às 17h45
Quarta e Sexta 14h45 às 17h45

MATEMÁTICA APLICADA À MECÂNICA
32 vagas
Idade Mínima: 16 anos

Terça a Sexta 15h às 18h - 18h às 21h

Cursos 100% gratuito

SAÚDE



VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

“Não é a violência que cria a cultura, mas é a cultura que define o que é violência. Ela é que vai aceitar violências em maior ou menor grau a depender do ponto em que nós estejamos enquanto sociedade humana, do ponto de compreensão do que seja a prática violenta ou não”, Luiza Bairros, doutora em Sociologia pela Universidade de Michigan e ex-mi-

nistra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial no governo Dilma.

A violência contra a mulher é “qualquer ato ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada”, segundo a Convenção de Belém do Pará (Convenção Interamericana para

Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, adotada pela Organização dos Estados Americanos, OEA, em 1994).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) “as consequências do abuso são profundas, indo além da saúde e da felicidade individual e afetando o bem-estar de comunidades inteiras”. A violência altera a busca do equilíbrio social e tem impactos signifi-

cativos no custeio das ações de saúde, bem como consequências econômicas e sociais, que evidenciam a desigualdade de gênero no país.

As mulheres são discriminadas, tem acesso dificultado à educação, recursos e poder. Não porque sejam frágeis, submissas, ou incompetentes, mas sim por aceitarmos a violência como evento de ocorrência natural.



FOTOS: ADONIS GUERRA

REELEITO PRESIDENTE, PAULÃO FAZ BALANÇO DA GESTÃO E APONTA DESAFIOS À FRENTE DA CNM/CUT

10º Congresso segue até amanhã com debates sobre conjuntura político-econômica, desafios das organizações sindicais e a situação da indústria metalúrgica

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, CNM/CUT, Paulo Cayres, o Paulão, foi reeleito para presidir a entidade pelos próximos quatro anos. Paulão é CSE na Ford e vice-presidente do Sindicato. A eleição da nova chapa ocorreu no início da noite de ontem, durante o 10º Congresso dos Me-

talúrgicos da CUT, em Guarulhos (SP), que tem como eixos: democracia, nenhum direito a menos, soberania nacional e liberdade sindical.

Também integram a chapa como representantes dos Metalúrgicos do ABC, José Roberto Nogueira da Silva, o Bìgodinho, CSE na Volks; Maicon Michel Vasconcelos, CSE na Mercedes; Cristina Aparecida Neves, CSE na Mercedes; Tereza Aparecida de Oliveira, CSE na Scania e Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, CSE na Volks.

O presidente fez um balanço das principais lutas e conquistas da sua gestão na linha de frente da CNM/CUT nos últimos quatro anos e listou os desafios do mandato que se aproxima.

BALANÇO

“Construímos nossas políticas internas de igualdade racial, LGBT, juventude, política de gênero e realizamos seminários de formação pelo Brasil. Também fortalecemos o macrossetor da indústria e criamos o TID (Instituto Trabalho Indústria e Desenvolvimento). Quando veio o golpe, lutamos contra ele, pedimos ‘Fora Temer’ e fizemos o enfrentamento contra a reforma Trabalhista e da Previdência. Perdemos a batalha contra a reforma Trabalhista, mas barramos a da Previdência, o que foi fundamental. Houve uma importante aproximação da Confederação com movimentos sociais como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e do Levante Popular da Juventude”.

DESAFIOS

“Nosso principal desafio é insistir na luta em defesa dos nossos direitos e organizar os sindicatos. Os metalúrgicos do Brasil sempre foram uma categoria organizada de base, referência na sindicalização e também na luta cotidiana. O próprio ABC foi protagonista nesse sentido. Este governo achou que acabando com o imposto sindical, ia destruir o movimento sindical, mas não destruíram, nós fomos pra cima e filiamos mais trabalhadores. Vamos focar em fortalecer ainda mais o movimento sindical, em derrubar essa ‘deforma’ da Previdência, defender a soberania nacional e a liberdade do ex-presidente Lula. É preciso traduzir o que significa Lula Livre, significa ter soberania nacional, Lula livre é combater o assassinato das mulheres, Lula livre é combater o racismo, Lula livre é justiça social. Ao final deste Congresso vamos estabelecer pontos que apontem para uma luta efetiva em defesa de Lula e contra retrocessos de direitos sociais e trabalhistas”.



“Nós metalúrgicos estamos nos organizando e nos fortalecendo para lidar com os obstáculos postos e dar passos largos e consistentes na luta contra o desmonte das políticas públicas, dos direitos e da Previdência pública”, **Marli Melo**, Metalúrgicos de Campina Grande.



“A realidade é de ataques e mais ataques. O exemplo do polo industrial Manaus é de geração de 130 mil empregos no governo Lula e hoje são 82 mil, a maioria terceirizado. Os metalúrgicos vão reagir. Não vão acabar com a gente.” **Cátia Maria Cheve**, Metalúrgicos do Amazonas



“Este Congresso da CNM/CUT é um momento importante de reflexão dos metalúrgicos, principalmente nesta conjuntura complicada de ataques aos trabalhadores, para a gente tirar as diretrizes e seguir em luta”, **Adriano Felipeto**, Metalúrgicos de Porto Alegre



SINDICATO CONSEGUE A 2ª DECISÃO FAVORÁVEL EM RESPEITO À VONTADE DOS TRABALHADORES



Os Metalúrgicos do ABC conseguiram na Justiça a segunda decisão favorável ao restabelecimento do desconto das mensalidades sindicais dos sócios em folha de pagamento. Desta vez, a decisão foi estendida à empresa Belden, em Diadema.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que estas empresas estão se complicando sozinhas.

“Ao recusar o repasse de mensalidades dos metalúrgicos sindicalizados, que autorizaram o desconto em folha de pagamento, essas empresas atacaram o direito de organização, sindicalização e o direito de cada pessoa optar por se filiar ao sindicato e a forma que quer contribuir”, afirmou.

A primeira decisão favorável ao Sindicato foi contra a empresa Caldex, também em Diadema. O juiz da 2ª Vara do Trabalho de Diadema decidiu em favor do Sindicato e dos sindicalizados ao enfatizar que a “liberdade sindical é princípio fundamental assegurado pela Constituição brasileira”.

Também acrescentou: “A fim de garantir que tais princípios fossem observados no decorrer dos tempos, o constituinte assegurou à entidade sindical a possibilidade financiar-se pela contribuição dos trabalhadores, e que estas fossem descontadas em folha de pagamento do associado, de maneira a não permitir que eventuais interesses econômicos ou políticos do momento pudessem interferir na atuação sindical”.

Em caso de descumprimento da decisão, a multa contra a empresa é de R\$ 1 mil por trabalhador, renovável a cada mês, enquanto não implementada a ordem judicial.

“Que as duas decisões sirvam de exemplo para qualquer empresa que queira criar essa animosidade com o Sindicato. Contra elas, ingressaremos na Justiça e os atrasados e as multas deverão ser pagos pela empresa e não pelos trabalhadores”, concluiu Wagnão.

O governo Bolsonaro editou a Medida Provisória 873, em março deste ano, para tentar dificultar a atuação dos sindicatos de trabalhadores. Em nota divulgada na terça, dia 14, o Ministério Público do Trabalho (MPT), por meio da Coordenadoria Nacional da Promoção da Liberdade Sindical, se posicionou contra a MP do governo que fere a Constituição e as convenções internacionais.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Corinthians fez mudanças na lista para a 2ª fase da Sul-Americana. Saem Thiaguinho, Gustavo Silva e Romero para entrada de Júnior Urso, Matheus Jesus e Régis.



- O Timão zerou os atletas no departamento médico e conta com mais de três times à disposição, com 34 atletas para atuar, sem contar os garotos da base.



- A seleção brasileira feminina inicia hoje a preparação para a Copa do Mundo que será na França. O treinamento será no Algarve, em Portugal, até 5 de junho.



- A estreia da seleção feminina será no dia 9, contra a Jamaica. No Grupo C, o Brasil enfrentará também a Austrália e a Itália na primeira fase.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996

(11) 3421-1960



SUL-AMERICANA

HOJE - 19H15
 Corinthians x Deportivo Lara
 Arena Corinthians